

Informe do Reassentamento

27/OUTUBRO/2021

Aqui você vai encontrar informações sobre o Reassentamento de Bento Rodrigues.

Prestação de contas: o reassentamento até aqui

Olá! Você está recebendo uma edição do boletim que traz a prestação de contas das principais realizações do reassentamento desde o rompimento da barragem de Fundão, há seis anos. Demos passos importantes para chegarmos até os dias de hoje, com a participação constante da comunidade e dos órgãos públicos. Vamos lembrá-los e conhecer um pouco mais dos desafios que temos pela frente? **Boa leitura!**

Giro pelo reassentamento

Reassentamento, como começou?

No dia 5 de novembro de 2015, as comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira foram diretamente atingidas pela lama de rejeitos da barragem de Fundão. Isso fez com que as famílias tivessem que sair de suas casas e ir para hotéis, pousadas ou, até mesmo, outras residências. Foi nesse momento que iniciamos o processo do reassentamento: **abrigar famílias em moradias temporárias**. De Bento Rodrigues, foram 225 famílias.

Feito isso, iniciamos as conversas coletivas para saber o que a comunidade queria para os reassentamentos. Uma das primeiras decisões foi a escolha do terreno, em maio de 2016. A maioria dos moradores de Bento Rodrigues optaram por Lavoura.

Coletivo, familiar ou reconstrução?

A escolha do terreno era uma das etapas para o reassentamento coletivo, que é a transferência da comunidade para um lugar diferente de onde ela estava localizada. Mas as famílias tinham ainda outras opções:

Familiar: transferência da família para um lugar diferente de onde ela morava, podendo escolher pela compra de um imóvel para ser construído ou reformado.

Reconstrução: reparação da moradia atingida na área de origem, com o objetivo de torná-la habitável e produtiva novamente. A reparação da casa depende das condições legais e de segurança. Contudo, essa opção não ficou disponível para Bento Rodrigues, uma vez que a área atingida teve seu acesso e uso interditados pela Defesa Civil Municipal.

É importante lembrar que o processo de reassentamento, independente da modalidade, passou a seguir as 89 diretrizes construídas com a comunidade e com o poder público.



Vamos falar do reassentamento coletivo?

Onde será a nova comunidade

O primeiro passo para iniciar o reassentamento coletivo foi a escolha do terreno. 92% das famílias atingidas optaram por Lavoura, que tem 398 hectares e está localizado na rota da Estrada Real, a nove quilômetros da antiga comunidade.

Maio de 2016

Desenhando a nova comunidade

Para conseguirmos as licenças e a documentação necessária para instalar o canteiro de obras em Lavoura, trabalhamos na construção do projeto urbanístico conceitual, ou seja, o desenho da nova comunidade, que mostraria seu tamanho, limites, ruas e quadras.

Essa etapa também teve uma grande participação da comunidade, que nos apresentou em oficinas as expectativas sobre a localização de lotes e bens coletivos. Os órgãos ambientais também contribuíram bastante, solicitando ajustes para adequar o projeto à topografia da região. Depois de algumas revisões, ele foi apresentado à comunidade e teve 99% de aprovação.



Fevereiro de 2018

Obras têm início

Com o projeto aprovado em mãos, protocolamos o pedido das licenças ambiental e urbana para começar a construção. Com as autorizações liberadas, demos um grande passo nessa história: a **implantação do canteiro e o início das obras** no terreno escolhido.

Maio de 2018



Preparação do terreno

Esse começo foi marcado pela preparação do terreno, que foi:

- ✓ Retirar a vegetação
- ✓ Adequar o terreno (terraplenagem)

Agosto de 2018

Primeiras obras

Na sequência, partimos para as obras de infraestrutura, uma etapa longa e que representou o grande desafio de preparar a base de estruturas e de serviços essenciais que toda comunidade tem direito, como:

- ✓ Abertura de ruas
- ✓ Redes de drenagem
- ✓ Redes de esgoto e água

- ✓ Pavimentação
- ✓ Rede elétrica

Janeiro de 2019

Levantando parede

Com a infraestrutura um pouco avançada, seguimos para a construção dos bens públicos e de uso coletivo. A primeira foi a escola. Na sequência, iniciamos as construções do Posto de Saúde e do Posto Avançado de Serviços.

Abril de 2019

E as casas?

Assinamos um contrato com a construtora HTB para erguer as 12 primeiras casas da comunidade. Elas seguiram os projetos conceituais elaborados e aprovados com as famílias, os quais foram submetidos à análise da Prefeitura Municipal, que liberou os alvarás de construção. Todos os imóveis tiveram que passar por esse processo.

Julho de 2019

Aí veio a Covid-19...

Diante dos altos números de contaminação e de mortes por Covid-19, as obras tiveram que ser paralisadas para que pudéssemos criar um protocolo de segurança para apresentar ao Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde Covid-19 de Mariana.

As nossas sugestões de proteção à vida e ao bem-estar das pessoas foram validadas e em junho de 2020 retomamos nossas atividades focadas em concluir a infraestrutura, porém, com um número reduzido de trabalhadores. Além disso, migramos alguns atendimentos presenciais para o virtual com a ideia de avançarmos na elaboração dos projetos conceituais e na assinatura dos termos, o que deu bons resultados para quem optou participar.

Março de 2020



E hoje, como estamos?

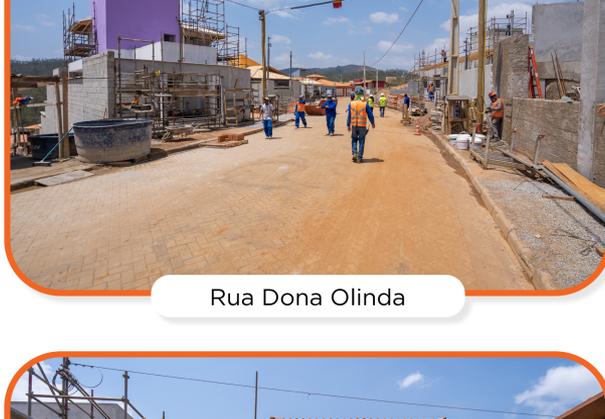
As obras de Bento Rodrigues seguem focadas na construção das casas e bens públicos e de uso coletivo. Até o momento, 204 famílias estão sendo atendidas no reassentamento de Bento Rodrigues.



Posto de Saúde e Posto de Serviços



Posto de Serviços



Rua Dona Olinda



Obras de edificação



Estação de Tratamento de Esgoto (ETE)



Casas em construção na Área 2

INFRAESTRUTURA

95% das obras de infraestrutura, como terraplanagem, drenagem da chuva, pavimentação, redes de água, de esgoto e de energia elétrica, concluídas.

CASAS

Informações até 15/10

- ✓ 10 concluídas
- ✓ 95 em construção
- ✓ 156 com projetos protocolados
- ✓ 150 com alvarás emitidos



TERMOS ASSINADOS E VISITAS ÀS OBRAS

Informações até 15/10

- ✓ 171 Termos de Opção ao Reassentamento Coletivo assinados

Isso significa que, até agora, 144 famílias optaram por morar no reassentamento de Bento Rodrigues. O número de termos assinados é diferente do número de famílias atendidas, porque há casos em que a mesma família possui mais de um imóvel no reassentamento, podendo ser casa, comércio ou lote vago.

- ✓ 203 visitas realizadas às obras das casas

Vamos falar do reassentamento familiar?



Reassentamento familiar

Algumas famílias de Bento Rodrigues optaram pelo reassentamento familiar. Nessa modalidade, elas podem escolher por um imóvel para ser construído ou reformado. As famílias que optam pela reforma também podem decidir se querem que ela seja feita por nós ou por elas mesmas. Caso a família queira conduzir a reforma da sua casa, nós oferecemos um valor para que a obra possa ser realizada.

Vale lembrar que, após a escolha do imóvel, a Fundação faz um estudo técnico para certificar-se de que a casa está em boas condições e atende às necessidades da família. Se estiver tudo de acordo, inicia-se o processo de compra e, na sequência, a documentação e mudança, tudo isso sem custos para a família.

E mesmo depois da mudança, a Renova oferece suporte técnico para a reestruturação das atividades econômicas e produtivas, caso elas sejam as mesmas de antes do rompimento.

Continue acompanhando as ações referentes ao reassentamento de Bento Rodrigues. Assim como você e sua família, esperamos vê-lo avançando ainda mais para que todas e todos tenham os seus direitos reparados.

